



A RETOMADA ANAFÓRICA NOS TEXTOS DE LEITORES PRINCIPIANTES: UMA ANÁLISE DE CASO ¹

Maria Fabiane Lima Hasse Steinke², Rosita Da Silva Santos³

INTRODUÇÃO: O trabalho “A retomada anafórica nos textos de leitores principiantes: uma análise de caso” investiga as dificuldades encontradas pelo aluno quanto ao uso do referente anafórico em produções de narrativas, a partir do referencial teórico proposto pela Linguística Textual, que implica, dentre outros fatores, estruturar os elementos lingüísticos (morfemas, palavras, expressões, frases, parágrafos, etc) de tal forma que a seqüência resultante possa ser percebida, “na recepção, como constituindo uma unidade significativa global” Koch/Travaglia, 1990:45). Implica, ainda, estabelecer entre os segmentos do texto (enunciados, partes de enunciados, parágrafos e mesmos seqüências textuais) “diversos tipos de relações semânticas e/ou pragmáticas, à medida que faz o texto progredir.” (Koch: 1989: 49), pois o referente se constrói no desenrolar do texto, modificando-se a cada novo “nome”, ou seja, o referente é algo que se (re)constrói textualmente. E a relação de referência (ou remissão) não se estabelece apenas entre a forma remissiva e o elemento de referência, mas também entre os contextos que envolvem a ambos. A remissão pode ser feita para trás e para a frente, constituindo uma anáfora ou uma catáfora. Nesse contexto, inserimos as atividades de produção textual, entendendo que produzir o texto escrito não é registrar a fala; é coordenar um conjunto de operações de forma a se configurar um produto caracterizado pelas condições acima apontadas, observando-se as exigências contextuais específicas a essa condição.

METODOLOGIA: A metodologia a ser utilizada na pesquisa resulta da análise das situações de uso dos referentes anafóricos na estruturação de textos narrativos de um aluno de 6ª série do ensino fundamental, a fim de identificar os problemas que são colocados à criança quando da construção de cadeias anafóricas, e as estratégias encontradas para a resolução desses problemas.

RESULTADOS: Os resultados demonstram que é preciso proporcionar à criança condições de reflexão sobre os aspectos relacionados à estruturação do texto escrito, condições estas que permitam a construção do sentido, tanto para si como para seu leitor/ouvinte. É essencial que seja trabalhada, pedagogicamente, a noção de que a coesão seqüencial é um dos requisitos fundamentais para a construção de qualquer texto - seja ele um texto literário, jornalístico, científico ou até mesmo uma conversação espontânea.

CONCLUSÕES: O estudo demonstra que os esforços precisam ser direcionados no sentido de que o trabalho pedagógico considere as dificuldades experimentadas pelas crianças no processo de estruturação do texto na modalidade escrita da linguagem. Para que isso efetivamente se concretize, é preciso que o próprio professor não só leve os seus alunos a refletirem sobre o uso da língua, mas que eles próprios –os professores - façam isso. Esta atitude requer muito mais do que um olhar sobre a ortografia, a concordância verbal, a regência, a pontuação, em que se apontam os erros, mostrando-se ao aluno a forma correta; requer uma análise de forma a vislumbrar o que pode combinar com o que, semanticamente.

¹ Trabalho bolsista PIBEX

² Bolsista PIBEX



³ Professor Orientador